ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

# Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 13 de Março de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 251

## COHERENCIA..

SIDONIO J. GONÇALVES

E' o que não tem o Sr. Getulio Vargas.

As expressões duras a que alludiu a carpideira da olgarchia decahida, estabelecem a maior das confusões entre os promotores do movimento constitucionalista e os elementos ainda dominados pelo saudosismo do velho regime: Mauricio Cardoso, João Neves, Lindolfo Collor, Baptista Luzardo, homens que acabam de dar á nação um exemplo de nobre de desprendimento pessoal e de fidelidade ás suas convicções e aos compromissos contrahidos, não envolvidos absurdamente na aspera censura contida no seu ultimo e quixotesco discurso.

E isso mais e mais se torna obscuro e inexplicavel, porque o movimento constitucionalista não proveiu de manobras reaccionarias, mas da iniciativa dos dois partidos gauchos, que representaram papel preponderante e decisivo na insurreição nacional; porque a reclamação pela Constituinte parte, principalmente, da grande massa de mentalidade liberal, que é o povo brasileiro, esse mesmo povo que deu outr'ora enthusiastico apoio ao sr. Getulio, cuja bandeira era o liberalismo contra a dominação pela fraude e pela violencia, violencia nada differente da hoje esposada pela dictadura fraudulenta. Fraudulenta, sim, e de violencia, pois continúa a se apresentar e impôr á nação se uma idéa, sem rumo, sem uma orientação, depois dum e meio de acção desorientada e, pode se dizer, nul.

O Brasil tem hoje, portanto, a lhe governar vergonhosamente o dedo supremo, ou um homem incoherente com os factos e comsigo mesmo, ou um mero boneco de engonços, e repete, de cór e parvante, os cartéis de desafinque o tenentismo lhe poz nas mãos.

## VARAS

### Pro Aquino

Orgam oficial dos interesses deste lidimo traductor, tanto, da nobre gratidão que nos vae na alma, não poderia a «Gazeta» jamais deixar de consignar e lembrar ufana ás gerações presentes e futuras, os seus magnos para estas terras.

E um desses factos, o maior talvez, é a data de 7 de Março 1925, dia solemne em que recebeu a ordenação sarcedotal o nosso illustrado amigo e protector incansavelmente operoso, o Revdmo. Conego João Baptista de Aquino. Porque tudo que de melhor, material e intellectualmente, Agudos hoje possue, é devido ao nosso inegualado e tambem inegualavel Vigario, esse pioneiro augusto e soberano da ordem e do progresso hoje, aqui, constantes e sublimes.

Ao Revdmo. Conego Aquino, pois, exemplar Vigario, dignissimo Prefeito, Director solicito e intelligente do Gymnasio Municipal, da Escola Normal Livre e do Hospital desta cidade, os mais sinceros parabens da «Gazeta» e do povo de Agudos.

### O Interventor

Como desfecho de uma successão de acontecimentos verdadeiramente desconcertantes pela illogicidade de seu curso, está nomeado, empossado e já com Secretariado, (o mesmo do cidadão Rabello) o nosso novo interventor Federal, sr. Pedro de Toledo.

Paulista e civil posto á testa do governo de São Paulo, não lhe faltam as credenciaes de uma administração tranquilla e apolitica em tudo: tem todas as qualidades para realizar um governo justo e profícuo.

Politico experimentado, administrador em cargos de grande responsabilidade, desligado no momento dos liames partidarios, o dr. Pedro de Toledo faz jus a um ambiente de prestigio em torno de sua administração.

### Revistas

Recebemos na semana finda mais um numero da instructiva «Revista do Instituto de Café do Esado de S. Paulo», correspondente ao mez de fevereiro findo.

—Recebemos tambem a «Brazilectric», revista publicada pelas Empreza Electricas Brasileiras S. A., no interesse de suas Companhias filiadas no Brasil.

Gratos pelas remessas.

### Semana Santa

Como nos annos anteriores, será solennisada a festa da Semana Santa deste anno, pela Irmandade do Sagrado Coração de Jesu, da qual são presidente, secretaria e thesoureira, respectivamente, as exmas. srs. Maria P. Rodhe, Maria C. Guimarães e Esther B. Guimarães.

### Jury

Sob a presidencia do dr. Clovis de Moraes Barros, integro juiz de direito da comarca, iniciar-se-ão amanhãos trabalhos da primeira sessão de Jury do corrente anno.

### Placas da cidade

Foram encontradas nas calçadas, proximo á redação desta folha, na madrugada do dia 11, completamente damnificadas, as placas da Praça Juarez Tavora.

## SER LOIRA

Ser loira é ser de flores a guarida.
E' ter na fronte assaz querida e bella,
Sublime, intensa e rutila capella,
Que traz o sol e nos conduz á vida.

Ser loira é ser dos deuses a querida;
E' ter nos ceus a divinal umbella:
E' ter na vida o que o viver anhela,
E ser feliz na patria promettida.

Ser loira, emfim, é ser ditosa e bôa.
A côr, que taes cabellos doira, diz:
"Terás, a te predestinar na terra,

Penhor seguro e celestial corôa;
Traduzes já, no capillar matiz,
O grão metal que o coração encerra!"

DOMICIO DUARTE

## O POBRE...

E' facil, muito facil mesmo, dizer que a pobreza não é crime. Não; porque, si fosse, os homens não se envergonhariam della.

Na pobreza, comtudo, nada ha que tenha graça... para os pobres; é o inferno na terra para uma pessoa de brio, e muitos homens de verdadeiro valor, que poderiam ter feito frente a trabalhos de Hercules, têm sido esmagados sob o peso de pequenas miserias.

Não se propriamente as privações geraes, as que mais custam a suportar. Quem daria valor a uma pequena difficuldade, si fosse só essa a que tivesse de soffrer?

Ser pobre pouco importa; ser conhecido como pobre é o que tortura. Não é o frio, que leva o homem que não tem sobre si, a caminhar depressa pela rua fóra. Não é só a vergonha de mentir, sabendo que não será acreditado, que o faz côrar, quando diz que considera o uso do sobretudo prejudicial para a saude, e que tem por principio não usar chapeu de chuva. Tudo isso pouco ou nada seria ao pobre, si elle não tivesse em volta de si os amigos e conhecidos para o escarnecerem.

Um homem pobre é desprezado pelo mundo inteiro, pelo nobre como pelo plebeu, pelo demagogo como pelo lacaio, e todas as maximas dos compendios destinados á mocidade estudiosa, juntas, não poderão fazel-o respeitar. Na opinião dos homens as aparencias são tudo, e aquelle que passeia de braço com o mais conhecido malandro, comtanto que este esteja bem vestido, será capaz de entrar em uma rua escusa e pouco frequentada, para dizer duas palavras a um homem bom, mas mal vestido. E este, que sabe isso muito bem — ninguem melhor que elle — será capaz de andar uma legua, só para evitar o encontro de uma pessoa conhecida. Deste modo os que o conhecem, não precisam darse ao trabalho de se desviarem do seu caminho, porque o empenho que elle proprio tem em não ser visto, é mil vezes maior do que o que aquelles mostram em não o verem; e, quanto ao auxilio que possam prestar-lhe, nada ha que o pobre tanto tema, como é que alguem se lembre de offerecer-lho.

MISTER X.

### Visita

Distinguiu-nos hontem com com sua honrosa visita, o sr. Cl. Antonio Carvalho de Barros, abastado fazendeiro neste municipio e residente em S. Paulo.

Agradecidos.

### Nascimento

Acha-se, desde hontem, enriquecido com o nascimento de mais um robusto filhinho, o lar do snr. Hercules Sormani, proprietario da Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos".

Parabens.

### Livros de Ouro

Tiveram a gentileza de nos auxiliar, saldando as suas assignaturas da "Gazeta" os exmos. snrs.: Cel. Antonio Carvalho de Barros e Balbino Valerio de Godoy.

Gratos.

## IGNEZ DE CASTRO

LUIZ MARANHÃO

As historias antigas...

Abre-se uma pagina. E' o Paraiso o que Deus deu ao homem. Isso não interessa tanto ao estudioso. E êle, salivando o dedo, vai virando as paginas da antiguidade. E vê o Diluvio e vê Noé. Vê Christo. Vê as piramides do Egipto e as colúnas da Grécia. Vê Cezar, Augusto, Demósthenes, Cicero, Vergilio, Pitágoras, Tacito. Vai adeante. Passando agóra sobre a vida de Hespanha e Portugal, o estudioso pára. Ha néssas paginas um colorido violáceo, refletindo a belêza, a poesia, o romance, o amôr enfim.

Ha néssas paginas um *que* de bélo e de dramático, uma atração fórte e perpétua que penétra na alma, vai buscar o coração e aí fica a morar por longas horas.

O amôr... sempre o amôr...

Desde o menor inséto até a perfeição maxima da creação divina; tudo amou. Tudo ama. Até o nosso divino Mestre. Até Christo, segundo as historias.

Mas êsse amôr que nos interrompe e nos faz parar, lêr, relêr nas historias antigas, onde se descortinam palácios e nóbres, damas e princepes, não é um amor como os que vêmos na face da terra. Não é um amor comum e sempre visto...

Ignez de Castro... Basta que esse nome exista na história para, mesmo pequenino, aparecer em *negrito* sobre as Domitilas, sobre as Marilias, Lucrécias e as Cleópatras. Sim. Porque é diferente de todos os outros; é outro amor que é o sacrificio, a morte, o silencio, a colera, o ódio, a crueldade ferina e selvática.

Ignez de Castro foi a mártir, que sucumbiu por ter amado em segredo a d. Pedro. Cortezãos e Palacianos, Mexericos e Bisbilhoteiros. São sinónimos, primos entre si.

E foi o que fez os pais, os avós de Ignez de Castro oscilarem duvidósamente a cabeça dando o *sim* fatal, que havia de derrubar um trôno inteiro de amores e de felicidades.

E os algozes brutos e deshumanos, alma de gêlo e de granito, sem dó nem piedade, correram pressurósos para satisfazerem ao impulso bestial, felino, bárbaro de suas almas tábidas e condensadas.

E Inez de Castro desappareceu da vida.

Não houve lágrimas que comovessem os corações barbaros. E as criancinhas, filhos de Ignez, caíram sobre o cadáver da mãi inérte, fria, apunhalada inocentemente.

Bárbaros! Brutos e humanas bestas!

«Poêm-me onde se use toda a [feridade,
Entre leões e tigres, e verei
Se nelles achar pósso a piedade
Que entre peitos humanos não [achei

### Ao commercio

O abaixo assignado avisa aos srs. commerciantes em geral, que o praso para pagamento de registro do imposto federal, sem multa, termina em 31 do corrente mez.

*Cornelio Brantes*
Collector

## Pela Politica

Esta chamando a attenção geral do paiz, a reunião que os proceres gauchos, tanto do Partido Republicano como do Partido Libertador, vão brevemente effectuar em Porto Alegre, afim de serem tomadas importantes deliberações attinentes ao momento actual da politica nacional.

—

O general João Gomes, commandante da 1.a região militar, tendo em ordem do dia condemnando a intromissão das classes armadas na politica, parece que com isso desagradou a doutrina dominante entre alguns de seus pares.

Já se fala mesmo da sua substituição, convidando para o commando da primeira região o general Góes Monteiro (ou o futuro general Manoel Rabello.

—

Foi no dia 10 do corrente, ás 21 horas, realizada em S. Paulo a primeira sessão preparatoria para a fundação do «Clube 3 de Outubro» em São Paulo.

Trata-se de uma filial do «Clube 3 de Outubro» do Rio de Janeiro, e cuja finalidade politica, além de outras, consiste em hypothecar inteira solidariedade aos termos dos discursos pronunciados em Petropolis, bem como á attitude assumida na Capital da Republica, pela matriz presidida pelo dr. Pedro Ernesto.

PAPEL CREPON de todas as côres, a 1$200 a peça, só na Livraria da "Gazeta".

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

**Solicitem preços e informações á administração.**

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

**Cordas para Violino, nesta Livraria**

**Grande e variado sortimento de bicos para Guarda-louça**

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU
QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO
ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN
AGENCIA FORD
AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

# Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

**Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares**

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

**Livros commerciaes em geral**

## TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

## HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

# Semana Santa

As solennidades hoje, Domingo de Ramos, iniciadas na Igreja Catholica, relembram o maior lucto e tambem a maior alegria do genero humano.

Nestes sete dias a humanidade, que vê, através de lagrimas e lamentos lugubres, a paixão e agonia de um Deus que nos amou até a morte, contemplal-o, afinal, resurgindo glorioso e triumphante no proximo Domingo, dia esse mais grandioso que aquelles todos da creação do mundo.

Grande lucto, sim, porque a tristeza destes dias foi tanta, quando na realidade se deram os factos óra relembrados, que a terra estremeceu e se partiu de dôr; e o sol, horrorizado ante as ignominias taes, soffridas por um Deus, até incobriu o rosto para não vel-as.

Grande alegria, tambem, pois, como diz S. Paulo, si Christo não houvera resuscitado, nulla seria a nossa fé e mentirosas as nossas mais queridas esperanças.

E o Domingo da Resurreição sobreleva, mil e mais vezes, os dias magnos da Creação, mesmo o em que o Creador descansou, porque, si o universo fôra feito para a maior gloria de Deus no homem, essa gloria mais e mais se aquilatou e expandiu sem jaças, quando, em sendo redemida a humanidade, o Salvador resurgiu glorioso e triumphante da morte e do peccado, para ir assentar-se e descançar á direita de Deus Padre Todo Poderoso, na Patria celestial, para a qual todos somos convidados e a ninguem faltam os meios para lá chegar.

# FUTEBOL

— No encontro de domingo passado, dia 13, entre as primeiras equipes do Chevrolet F. C., desta, e do Commercial F. C. de Piratininga, realisado no campo local, sahiu victoritosa a turma do Chevrolet, pela contagem de 6 a 1.

— Deverá seguir hoje para Piratininga a principal turma do Chevrolet F. C., que ali jogará amistosamente com o E. C. Bandeirantes.

—O "Caveira Futebol Club" seguirá hoje par Bot tucatú onde disputará uma jogada amistosa com o "Commercial Futebol Club" atualmente o mais fórte conjunto daquella cidade.

Depois da sua reorganisação, fazemos votos para que o quadro caveirano traga os louros da victoria sobre os seus pujantes adversarios, correspondendo assim a espectativa dos seus innumeros admiradores.

# NOSSO FOLHETIM

Enfeixamos, hoje nas columnas desta folha, alguns contos devidos as mãos delicadamente piedosas de Pierre l'Ermite. São elles bellas e atrahentes producções de um incansavel operario do bem e apreciadissimo escriptor francez.

Moldadas em atticismo puro e graça encantadora, suas ideas sãs e nobres destinam-se a desenvolver no recesso pacifico dos lares, as virtudes eminentes e os sentimentos generosos.

Estamos num tempo de frivolidades, em que somente as leituras facêtas ou as novellas bizarras, conquistam as massas de gente essencialmente mundana.

As paginas conceituosas, trabalhadas por eruditos moralistas ou pensadores austeros, não logram exito entre as turbas de todas as classes. Ellas ficam reservadas ao escasso numero dos espiritos verdadeiramente perscrutadores e estudiosos, que cada vez mais vae rareando

Pierre l'Ermite, que escreveu na cidade de Paris, onde a leviandade humana é inexcedivel, tentou um expediente, que não podia ser melhor, para ganhar leitores entre os que, por defeito de educação, são incapazes de chegar ao fim de uma pagina sisuda, mesmo escripta em estylo vigoroso. Faz contos leves, suggestivos deliciosos, e nelles desenvolve um apostolado fecundo em prol e bem das idéas moralizadoras.

Esses feliz estratagema tem realizado beneficios sem conta, por isso que os seus trabalhor são disputadissimos em toda a França, e, transpondo as fronteira da sua patria, fazem admiradores em toda a parte.

Apresentamos, pois, aos tão poucos leitores da «Gazeta», esses contos, pedindo-lhes, apenas, que percorram as breves linhas do inicio de cada conto, na certeza se que, se o fizerem, lerão com agrado e sem favor, todas as restantes.

O Bem que temos em vista realizar, dando publicidade a esses trabalhos, possa attrahir sobre esta folha os auspicios e a benevolencia de quem quer que seja, bem como as bençãos de Deus.

# PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: Rufino Estevam e D. Maria Pereira da Conceição solteiros, residentes neste distrito. Elle com 30 annos de idade, lavrador, natural de Lençóes, desta comarca, filho legitimo de João Estevam, já fallecido e Di Manoela Guarido, residente neste distrito. Ella com 19 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Lençóes, desta comarca, filha legitima de José Pereira de Andrade, residente neste distrito e D. Brizida Izabel da Conceição, já fallecida. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 13 de Março de 1932.

O Oficial

*Alcides de Quadros.*

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudos

**Grandes Ulceras**

Como prova de eterna gratidão, vose nvio umas photographia, pois, soffrendo de umas grandes ulceras ha mais de 5 annos, tenho xperimentado quasi todos os remedios que me receitaam, sem resultado. Fiz uso do Elixir de Nogueira, do harm. Chim. Joao da Silva Silveira, unico medicamnto que tive a felcidade de mar eurar—me, pelo que vi o —lhes esta cómo agradecimento.

*José F. da Costa* — Enrmeiro da Directoira Ger de Hygiene do Ceará.

CEARA', Fortaleza, 3e Novemdro de 1920.

ELIXIR DE NOGUEIR

Empregado com successo em todas molestias provenientes da syphi e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Vinho Creosotado do pharmaceutico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

Empregado com grande successo na Pequena grippe.

RECONSTITUINTE DE 1ª ORDEM

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda, — encontra-se na Livr.ª «da Gazeta»

Alugam-se

Dois optimos predios bungalow, na Avenida Benedicto Ottoni.

Tratar com PEDRO SILVEIRA, nesta cidade.

**Façam seus impressos na typ. da Gazeta.**

**MANTEIGA "NOVO RADUM"**

**Na confeitaria «Ceas», de ANTONIO PARDO, vende-se a special manteiga fabricada na Fzenda Novo Radum, em Lençóes.**

Rua João Pessôa — AGUDOS

# CONTOS

DE PIERRE L'ERMITE

## A SAPHYRA

PORQUE naquella tarde estava ella tão pensativa diante da linda joia que, do escrinio de pellucia e marfim, a fitava com seu olhar azul?

Porque? . . . Sabemos jamais os meios pelos quaes nos impelle a Providencia? . . .

Era um tristonho declinar do dia.

A senhora tinha acompanhado o enterro de uma vélha criada, e ella, que julgava conhecer toda a capital por ter ido algumas vezes ao cemiterio, visitar seu mausoleo e á *gare*, quando ia ao campo, descobrira agora uma outra cidade através das vidraças do seu automovel . . . uma que não conhecia, mas a verdadeira, entretanto, pois é ella que impõe as leis . . . uma capital agitada, prosaica com longas fileiras de ruas monotonas, de casas cerradas, a frente das fluctua a miseria . . . uma capital de beccos de ruinas onde nulla la miseraveis que podem ter os filhos que quizerem, já que nada têm a lhes dar . . .

Naquelle dia, ella voltára aos seus bellos aposentos, coberta de geada, mas, havia em seu coração um reflexo de piedade.

* *

Junto das luvas, a charpa, os anneis o escrinio da saphira achou-se em suas mãos.

Abrira-o. O olhar azul da joia fixara-se no seu, parecendo dizer-lhe:

— Vende-me . . .

— Vender-te! . . .

—¡Sim, pois, commigo o bem que poderias fazer seria immenso.

— Vender-te! . . . Mas não conheces mais a tua historia?. . . Lembra-te . . . Era oito dias antes dos meus vinte e um annos . . . uma tarde lindissima de inverno, clara e fresca . . . eu descia, pelo braço de meu marido, a rua da Paz e parei diante de uma vitrina de joalheria. Toda a cidade, as 5 horas, vibrava, garrida, casquilha, com suas luzes, suas elegancias e sua agitação febril. Senhoras passavam ao braço de seus cavalheiros, felizes por viver; ou tambem, tinha uma impressão de ser uma rainha . . .

Vi-te, oh saphira . . . Brilhavas como uma tentação, estrella azul, entre as outras estrellas . . .

E subiu-me a cabeça um pensamento louco . . . Queria saber até que ponto meu esposo me amava, e murmurei baixinho, cerrando-lhe o braço:

— Oh! esta saphira!

— . . . ?

— Daqui ha oito dias é meu anniversario . . .

— Entremos, disse elle simplesmente.

Pediram por ti 5:000$000. Não esperava esse preço.

Interiormente, tive medo . . .

Uma voz clamava-me que desistisse . . .

— Agrada-te . . . ?

— Sim . . . disse eu quasi a tremer.

Então, meu marido, que era um homem grave, tomou-te e pondo-te á altura do meu rosto, exclamou:

— Tens razão . . . O azul assenta-te maravilhosamente!

E foi tudo.

Quando saí, confusa, mas feliz, parecia-me ter azas, pois só o homem que ama tem gestos como este . . . E queres que eu te venda! . . .

Vende-me mesmo assim . . . respondeu a saphira.

— Mas elle . . . ?

— Da sua eterindade, elle te dis ainda com mais força: "Vende-a! . . .

* *

A saphira foi vendida . . . Oh! não sem luta prolongadas, pois, mesmo tendo vencido a esposa, era ainda preciso vencer a mulher . . . Mas, emfim, foi vendida.

O pequeno objeto celeste tornou-se um *pendentif art'nouveau*, sobre a caixa thoraxica de uma judia.

E a joia continúa a fazer sensação. Muitas vezes, ás horas de reunião, ao chá ou ás recepções, senhoras aproximam-se curiosas . . .

— Mas, minha cara, tens uma saphira! . . .

— Sim . . . não é . . . ?

Com effeito, a saphira scintila . . . mas não para a gorda judia, como o sol não existe para essas massas vaporosas do firmamento, as quaes elle transforma, entretanto, em seu occaso real, em nuvens de ouro, de purpura e de gloria . . .

A saphira scintilla, mas para o que ella vê ao longe. . . além. . . muito além. . .

* *

E o que vê?

. . . Ella, a pedra fria, engendrou a vida. Deu causa á construcção de uma pequena capella, em um agitado bairro de operarios.

Um padre . . . dois . . . três . . . quatro padres já não bastam a esssa necessidade de Deus, que tão alto fala no coração dos pobres. .

— Tenho dó das multidões, dizia Christo.

E Christo foi ouvido.

A capella enche-se aos domingos . . . as quintas-feiras está repleta de creanças . . . Um patronato . . . uma bibliotheca . . . A bemfeitora vae marchando de descoberta em descoberta, esquecendo seu pó de arroz, suas reuniões mundanas, sua costureira, esquecendo ao contacto das poderosas emoções do apostolado . . .

E arrasta comsigo outras senhoras, outras moças, que chegam affectadas, roçagantes, aves brancas do luxo, e que, postas em contacto com a rude alma do povo, desgóstam-se de suas frivolidades, de certas relações insulsas, de suas convenções mundanas e aspiram torna-se mulheres intelligentes e uteis; achando, sem procurar, no campo de batalha do apostolado, maridos evadidos do mesmo golfo ou das mesmas frioleiras para alcançar a mesma fé e o mesmo ideal. . .

A pequena capella já não é sufficiente . . . é preciso augmentá-la . . . fazer uma segunda, uma terceira. Vamos, senhoras e senhores! Podeis admittir que haja na capital agrupamento de 30.000 operarios, na impossibilidade absoluta de cumprir seus deveres religiosos . . . ?

* *

Vê tudo isso, a saphira é justamente por isso que, resignada, na caixa thoraxica de sua senhora ella scintila de mil maneis como para convidar suas irmãs ao mesmo suicid

E, scintilando parece dize

—maginar que eu podena ficado em mãos de mina primeira senhora dent de uma pequena caixa, qual era escondida em uma aveta de commoda e esta cerrada, ainda em um arto de dormir . . . E para e . . . ? Para fazer, num incerto, o uma incerta oça, um vago presente. Como se uma moça tivse necessidade, para se ella, de suspender um o azul sobre suas clavic s! . . .

Co se a gentil mocinha, volta do seu "patronat não fosse muito mais , mais interessante com fisionomia intrepida, me em seu modesto trajo trabalho!

Que perolas, saphiras, esmer s, rubis e topazios . . . Nada de esforços, senhor senhorinhas, para abri om grande custo, o ventr ostras, no fundo do Oceano Indico . . . Tomae or preço modico, o bond os arrabaldes: a poeira cá os contem a fartar!

# GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 13 DE MARÇO DE 1932 | NUM. 251

## EDITAES

(*Continuação da 2.a pagina*)

dar juntar esta aos autos da referida divisão como parte integraute da petição inicial, e se haja a retificação por feita para o fim de se expedir mandado para citação, em suas proprias pessôas, no imovel, dos condominos Joaquim Sanches e Egydio Gonçalves Martins e suas mulheres si casados forem; e de edital pelo praso de sessenta dias, para citação dos menores, impuberes, Osindia, Jose', Lazaro e Benedicto, na pessôa de seu pai Benedicto Martins Tangerino, tambem conhecido pelo nome de Benedicto Coelho Tangerino, em logar incerto, e dos sucessores de Antonio Gonçalves Batista, desconhecido uns e residentes em logar incerto outros; tudo nos termos e para os fins descritos na sua petição inicial de fls. 2, de que esta e' parte integrante. Nestes termos os suptes. P. P. e E. E. deferimento (Sobre uma estampilha estadual de 2$000) Agudos, 2 de Outubro de 1931. Elias de O. Rocha. 2 — 10 — 1931. (Despacho) J. Proceda-se a retificação e citação dos reis, sejam publicados os editais, só depois de provada legalmente a ausencia das pessóas ás quais se refere o requerente. Agudos, 3—10—1931. C. M. Barros. (Petição). Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito: Dizem João Ribeiro & Irmãos promoventes da divisão de uma gleba de terras da fasenda "Pirapitinga" por seu advogado infra assinado que tendo feito a este Juizo uma petição pedido retificação da inicial, declarou que dita petição de retificação ficava fasendo parte integrante da mesma inicial, o que foi deferido por V. Excia. Acontece entretanto, que ao ser expedido edital de citação de condominos ausentes, mesmo edital foram emitidos os nomes de condominos ausentes constantes da petição inicial; assim, vêm requerer a V. Excia. a expedição de novo edital de citação do qual deverão constar os nomes de todos os condominos ausentes tanto da inicial como da petição da retificação. Nestes termos J. esta P. P. deferimento (Sobre uma estampilha estadoal de 2$000, devidamente inutilisada). (Despacho) J sim. Agudos, 4—3—932. C. Moraes Barros. Feita a justificação de ausencia, foi por mim proferido nos respectivos autos o despacho do têor seguinte: Publique-se edital de citação dos condominos ausentes pelo praso de sessenta dias. Agudos, vinte e seis—onze—novecentos e trinta e um. C. M. Barros. Em virtude do que mandei expedir o presente pelo qual cito os sucessores de Antonio Gonçalves Baptista, os menores Osindia, Jose', Lazaro e Benedicto, na pessoa de seu pai Benedicto Martins Tangerino tambem conhecido por Benedicto Coelho Tangerino, Ana Justina de Oliveira e Francisco dos Santos, casado com Maria Justina, interessados no processo divisorio referido, pelo conteúdo das petições e despachos neste transcritos e cientifico aos mesmos de que as audiencias deste Juizo se realiasam ás 12 horas de todas as quartas feiras uteis ou no primeiro dia util seguinte quando for feriado ou estiver impedido o designado e coincidindo estar funcionando o Tribunal do Juri no dia designado, no mesmo dia, ás 9 horas, na sala das audiencias, edificio do Fórum e Cadeia, sito à praça Tiradentes, nesta cidade de Agudos. Para que chegue ao conhecimento de todos os interessados será o presente afixado e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 5 de Março de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava escrito em 7 folhas de papel selado e com uma estampilha estadoal de custas na importancia de dois mil reis, devidamente inutilizada). Nada mais. Està conforme.

O Escrivão
*Benedicto Silveira*

—

**Edital de 1a. praça com o praso de 20 dias.**

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 6 de Abril p. futuro, as 12 e meia horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas veses fizer, levara em primeira praça os bens penhorados e Manoél Pereira de Godoy e sua mulher no executivo hipothecario que lhes move D. Rita de Cassia Cintra, a saber: uma parte de terras com seis alqueires e um decimo, sendo cinco alqueires de terras de cultura e um decimo de pasto fechado, na fazenda Sertãosinho do municipio de Bocayuva desta comarca, dividindo com José Barbosa Ferraz, com Estanislau de Oliveira Camargo e outros, com Salvador Mariano de Pontes e com as fasendas Itararè e Sertãosinho, que foi avaliada pela quantia de Rs. 2:550$000; seis mil pés de cafe' formados, situados na mesma parte de terras, avaliados a rasão de 2$500 o pe' na importancia de Rs. 15:000$000; dois mil pe's de cafe' velho, na mesma parte de terras, avaliados a rasão de 1$500 o pe', na importancia de Rs..... 3:000$000; um mangueirão para porcos, em máu estado, na mesma parte de terras, avaliado por Rs. 70$000; uma tulha de taboas, coberta de telhas e garage, na mesma parte de terras, avaliada por Rs. ... 1:000$000; uma casa de morada, de taboas, coberta de telhas, parte assoalhada, na mesma parte de terras, avaliada por Rs. 1:000$000; um paiól em máu estado, na mesma parte de terras avaliado por Rs. 70$000; um grupo de casas de tijolos, coberta de telhas, avaliado por Rs. 2:000$000; um terreiro de saibro, na mesma parte de terras, avaliado por Rs. 1:000$000. Somando os bens avaliados acima mencionados a importancia de Rs. 25:79$000 —Dos respetivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral e de Hipotecas e anexos desta cidade e comarca, da qual se verifica que a não ser o onus de hipoteca constituida a favor de Joaquim Dias Martins e sua mulher que trasferiram seus direitos a Joaquim Teixeira Lintra, nenhum outro existe que pese sobre os bens óra praceados, não contendo os referidos autos, recurso ou defesa pendente de decisão. — E assim serão ditos bens levados à praça no dia hora e logar retro referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer cima do preço da avação. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 8 de março de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrevi. Clovis Moraes Barros, (Estava escrito em duas folhas de papel selado com uma estampilha estadual de custas no valor de dois mil reis, devidamente inutilisada. Nada mais. Está conforme.

O Escrivão.
*Benedicto Silveira*

**Edital praça e leilão. praso de 10 dias**

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 6 corrente mez de março, ás 12 e meia horas em frente ao edificio do Forum e Cadeia nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer hará em praça os benpenhorados a Roch & Cordeiro no executivo que lhes move a Camara Municipal de Bocayuva, a saber: na prateleira de farmacia moldurada de vidras de quatro peças e respetivos balcões, foavaliada por 600$00; um balcãosinho de farmacia de mostruario com 2 gavetas, que i avaliado por 100$00; uma prateleira de laboratorio de farmacia 5 peças com portas caixilios e vidraças, avaliada por 150$00 uma mesinha de cedr ds 2 gavetas, avaliad por 25$000; duas vitrines para balança de precisão, avaliada por 20$000; uma pedra marmore com a dimensão de um metro e 20 centimetros, por um metro mais ou menos, avaliada por 50$000; um balcão para laboratorio de farmacia, de cedro, com armario na parte de baixo, 2 gavetas, tendo em cima uma pedra marmore com a dimensão de 2 metros e 20 centimetros, por 1 metro mais ou menos, avaliado por 400$000; uma escadinha avaliada por 15$000; uma alça de filtro que foi avaliada por 10$000. Somando tudo a quantia de 1:370$000. E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e logar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação. E não havendo licitantes em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 8 de Março de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão subscrevi. Clovis M. Barros. (Estava escrito em uma folha de papel selado no valor de seiscentos reis e com uma estampilha de custas no valor de 2$000 devidamente inutilisada. Nada mais. Está conforme.

O Escrivão.
*Benedicto Silveira*

## PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: Brasilino Estevam e D. Maria Lima, residentes neste distrito. Ele com 39 anos de idade, solteiro, lavrador, natural de Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes, filho legitimo de Estevam Augusto e D. Clara Maria da Conceição, falecidos Ela com 24 anos de idade, de prendas domesticas, viuva, natural de Pederneiras, deste Estado, filha legitima de Domingos Afonso, já falecido e D. Maria Floriza, residente neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei e para fins de direito.
Agudos, 2 de Março de 1932.
O Oficial
*Alcides de Quadros.*

—

Faço saber que pretendem se casar: Armando Andrade e D. Augusta Monteiro, solteiros, residentes nesta cidade. Ele com 21 anos de idade, ferroviario, natural de Cotia, Comarca de S. Paulo, filho legitimo de Melchiades José de Andrade e D. Brasilia Benedita de Castro, residentes em Bury, deste Estado. Ela com 19 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Anapolis, deste Estado, filha legitima de Antonio Monteiro e D. Carolina Dorsi, residentes nesta cidade. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei e para fins de direito.
Agudos, 8 de Março de 1932.
O Oficial
*Alcides de Quadros.*

**Uma Doutora!**

Receitando continuadamente, vosso preparado denominado *Elixir de Nogueira* o pharmaceutico chimico João da Silva Silveira considero-o o primeiro medicamento cantra todas as afecções syhiliticos e excellente depurativo do sangue.

Bahia, Bahia — 30 de Abril de 1917.

*Dra. Izaura L. C. Leite.*

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE